XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA VIDA DE MÃES NA CIDADE DE PONTA GROSSA

Fernanda Mauda (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Georgiane Garabely Heil Vázquez (Orientador), e-mail: profgeorgiane@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História.

História/ História e Gênero.

Palavras-Chave: *Maternidade; Gênero; COVID-19; Isolamento Social.*

Resumo

Este trabalho analisou os impactos do isolamento social durante parte da pandemia de COVID-19 nas realidades e subjetividades de mulheres mães na cidade de Ponta Grossa (PR). A pesquisa propôs discussões sobre experiências maternas diante de um período de intensas aflições e modificações das relações sociais, tendo como objetivo evidenciar como as desigualdades de gênero acentuaram-se nesse momento de crise. Foi utilizado como fonte para a pesquisa as respostas obtidas através de um formulário que foi compartilhado por meio das redes sociais. As respostas foram esquematizadas em tabelas, o que enquadra o trabalho como uma pesquisa quantitativa. Porém, a metodologia de análise das fontes não as compreendeu apenas como números, mas sim, como vivências maternas particulares que experenciaram situações em comum em um período singular na história, pensando-as a partir das teorias sobre história e gênero, história da maternidade e história do tempo presente.

Introdução

A pesquisa nasceu na busca de discutir um problema emergente que se evidenciou de maneira mais significativa em decorrência da pandemia de COVID-19: a sobrecarga materna. Para tanto, realizamos um questionário online afim de coletar respostas de mães acerca de suas experiências no período de pandemia. Às mulheres foram atribuídas historicamente o cuidado dos filhos e da casa (BADINTER,1885). Durante a pandemia recaiu sobre às mulheres uma maior carga de trabalho, visto que ainda são tidas como as "cuidadoras" universais (SANTOS, 2020). O trabalho buscou compreender a maternidade atual inserida na pandemia de coronavírus, quais foram os maiores desafios enfrentados pelas mulheres mães nesse período; se houve desgaste físico e psicológico em razão da sobrecarga de trabalho; como o exercício da maternidade foi afetado pelas medidas restritivas de controle da disseminação da doença e em como se evidenciam em um momento de pandemia desigualdades de gênero socialmente construídas. É um trabalho que pensa a partir de ROUSSO (2016) a complexidade dos estudos históricos sobre tempo presente, assim como a sua mutabilidade.

Material e Métodos

A fonte desse estudo foi um formulário do Google que teve circulação por meio das redes sociais durantes os meses de setembro/novembro de 2020. As 17 perguntas eram objetivas, e algumas delas foram: Atualmente está inserida no mercado de trabalho? Se sim, qual profissão exerce? Quanto tempo do dia você dedica a si mesma, fazendo coisas que gosta ou que necessita apenas para você? Você possui algum apoio que auxilia nos cuidados dos filhos? Se sim quem são essas pessoas? Você avalia que durante a pandemia sua carga de trabalho (afazeres domésticos, trabalho fora de casa, cuidado dos filhos) aumentou? Foram elaborados gráficos que esquematizaram os resultados obtidos, permitindo a análise quantitativa dos dados, a fim de constatar as variáveis que permearam as experiências maternas nesse recorte temporal de pandemia.

Resultados e Discussão

O estudo contou com 212 respostas. E indicou que a carga de trabalho materna aumento durante a pandemia, são as mães ainda as principais responsáveis nos cuidados com os filhos e nas atividades domésticas. 201 mães afirmaram que durante um dia o tempo de dedicação a si mesmas é referente a cerca de 1 hora ou menos. Além do desgaste físico, as mães encontravam-se sobrecarregadas psicologicamente.

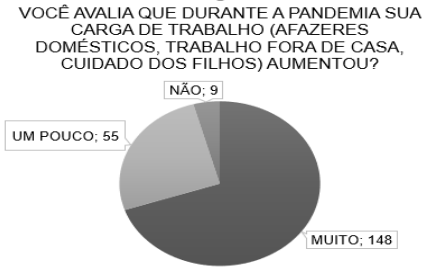


Gráfico 1. Aumento da carga de trabalho materna

Conclusão ou Conclusões

A pandemia de covid-19 acentuou as desigualdades de gênero, houve um aumento significativo na carga de trabalho das mulheres mães, que tiveram que buscar dar conta de atender as demandas do trabalho, as atividades domésticas, e o cuidado com os filhos, atrelado a esse último tiveram que auxiliar nas atividades escolares. No contexto de isolamento social, com os filhos em casa, e buscando dar conta de todas as responsabilidades que recaem sobre elas acabam por ficarem sem tempo para si mesmas, para fazer atividades que só digam respeito a sua individualidade como mulher.

Agradecimentos

Agradeço à professora orientadora pela dedicação durante o processo de pesquisa. Ao LAGEDIS-UEPG. Agradeço à Fundação UEPG pela oportunidade.

BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
ROUSSO, Henry. A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2016.
SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Almedina, 2020.